



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Plano de contingência para a questão das descargas de águas residuais nucleares pelo Japão

O Governo do Japão prevê que as águas residuais nucleares da central nuclear de Fukushima sejam descarregadas no mar durante o Verão deste ano. No início de Junho, a *Tokyo Electric Power Company* (TEPCO) afirmou que já tinha iniciado, a título experimental, o funcionamento dos equipamentos para o tratamento das águas residuais nucleares da Central Nuclear de Fukushima I, o que despertou a atenção da comunidade internacional.

De acordo com as informações reveladas¹, as referidas descargas para o mar a efectuar pelo Japão vão durar 30 anos ou mais e, de acordo com os estudos efectuados, as substâncias radioactivas vão espalhar-se pela maior parte do Oceano Pacífico, num período de 57 dias a partir da data da descarga, devido ao fluxo das correntes oceânicas e à circulação da água e, 10 anos depois, as substâncias radioactivas vão espalhar-se por todos os oceanos do mundo². No entanto, só o Japão é que veio a público explicar e não sabemos se o tratamento das águas residuais nucleares é rigoroso, qual a eficácia dos equipamentos de purificação, se a monitorização do processo pelo Japão é completa, se os dados são fiáveis, quais os

¹ Tokyo Electric Power Company (TEPCO): :

<https://www.tepco.co.jp/decommission/progress/watertreatment/>

² <https://sichuan.scol.com.cn/ggxw/202104/58118304.html>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

elementos radioactivos constantes nas águas descarregadas e qual o seu nível. Não existem precedentes em todo o mundo sobre esta questão, por isso, é difícil prever qual o impacto no futuro.

Após o acidente nuclear de Fukushima, em 2011, o Governo da RAEM suspendeu, de imediato, a importação de produtos alimentares frescos de Fukushima, nomeadamente, produtos aquáticos, legumes, produtos lácteos, carnes e animais de estimação, medida que se mantém até à presente data. Mais, referiu o Governo da RAEM que, se o Japão iniciar a descarga de águas nucleares para o mar, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) irá, de imediato, alargar o âmbito da suspensão da importação destes produtos aos nove distritos de alto risco do Japão e não vai excluir a possibilidade de exigir a apresentação de um certificado relativo aos valores radioactivos dos produtos alimentares frescos importados de outros distritos, e exigir um exame e uma inspecção sanitária³. Mais, em 2014, o Governo da RAEM elaborou o Regulamento Administrativo n.º 16/2014 - Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios, definindo os limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios e controlando rigorosamente esta questão para garantir a segurança alimentar.

No entanto, as águas residuais nucleares a descarregar pelo Japão contêm mais de 60 elementos radioactivos, muitos dos quais não são possíveis de filtrar⁴, sendo por isso difícil avaliar as influências negativas dessas águas residuais sobre a ecologia marinha, os recursos pesqueiros, a cadeia alimentar e a segurança

³ https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/2981210

⁴ *Idem* rodapé 1 e 2.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alimentar. Além disso, algumas matérias-primas para cosméticos de marcas japonesas contêm ingredientes marinhos, o que, obviamente, vai provocar um efeito borboleta que a sociedade desconhece, especialmente, devido à proximidade entre Macau e o Japão, pois muitos residentes gostam de comer alimentos, bem como utilizar produtos diários e cosméticos japoneses, por isso é necessário ter um plano de contingência para a questão da descarga das águas residuais nucleares pelo Japão.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face ao plano de descarga de águas residuais nucleares pelo Japão, para além das medidas de importação de produtos alimentares já implementadas, o Governo dispõe de outras medidas de longo prazo? Em Hong Kong, foi criado um grupo interdepartamental; em Taiwan, foi criado um plano para a recolha de informações, reforço da monitorização, medidas de prevenção da propagação da radioactividade, divulgação de informações e planos de contingência. Assim, o Governo deve ponderar criar um grupo especializado para o efeito⁵, com vista a elaborar, com antecedência, planos de contingência e as respectivas instruções de avaliação de riscos para enfrentar a questão das descargas de águas residuais nucleares pelo Japão, nomeadamente, avaliar o impacto que possam causar à indústria piscatória, questões relacionadas com a segurança alimentar, segurança das áreas

⁵ <https://www.wenweipo.com/a/202302/22/AP63f5f539e4b0c3a3c4b9c79b.html>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

marítimas e segurança com os produtos de uso diário em Macau. O Governo vai fazê-lo?

2. Tendo em conta a avaliação que é feita ao nível internacional, nacional e regional, como é que o Governo vai aperfeiçoar os indicadores e o sistema de monitorização das radiações nucleares em Macau? Para além das medidas já implementadas, o Governo vai ou não exigir um teste de radiação nuclear aos produtos marítimos locais e importados, aos cosméticos e aos artigos de uso diário japoneses? O Governo deve tomar como referência as experiências de Taiwan, no sentido de criar um mecanismo de monitorização permanente do ambiente marítimo e das radiações dos produtos piscatórios, bem como um sistema de alerta sobre a proliferação nuclear marítima. Vai fazê-lo?
3. Muitos residentes têm muitas dúvidas sobre a descarga de águas residuais nucleares pelo Japão. Assim sendo, como é que o Governo vai reforçar os respectivos trabalhos de divulgação? Com vista a eliminar as dúvidas do público, o Governo deve tomar como referência as experiências de Taiwan e criar uma plataforma de informação específica⁶ para esclarecer as dúvidas da população sobre esta questão, bem como divulgar as medidas adoptadas por Macau e os resultados da monitorização. Vai fazê-lo? Ou, então, fazer uma divulgação no “site” da segurança alimentar, disponibilizando mais

⁶ <https://tworis.aec.gov.tw/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

informações sobre os níveis de radioactividade dos alimentos, no sentido de ajudar os residentes a conhecerem melhor esta questão. Vai fazê-lo?

30 de Junho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang